



OBJETIVO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA FÍSICA DESTINADA À EXECUÇÃO DE PROJETO DE INTEGRAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PROTEÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO MOSAICO DO BAIXO RIO NEGRO, AMAZONAS

TdR 2018.0920.00106-1

Setembro de 2018



TERMO DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA FÍSICA DESTINADA À EXECUÇÃO DE PROJETO DE INTEGRAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PROTEÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO MOSAICO DO BAIXO RIO NEGRO, AMAZONAS

1- ANTECEDENTES

A Amazônia abriga a maior floresta tropical do mundo e contém um terço de todas as florestas tropicais remanescentes. A região, compartilhada por nove países sul-americanos, ocupa quase a metade do território brasileiro –4,1 milhões de km²–e é cortada por mais de mil rios, formando a maior bacia hidrográfica do planeta. Ela também guarda uma enorme quantidade de carbono, possui uma imensa riqueza biológica, com milhões de espécies –muitas das quais ainda desconhecidas da ciência –e tem uma riqueza cultural igualmente diversa, com populações tradicionais e indígenas de longa e rica tradição no convívio com a floresta. Esse imenso patrimônio possui programas de conservação à altura dos desafios e necessidades da gigantesca região que o abriga.

A Lei nº9.985 instituiu em 18 de julho de 2000, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação –SNUC, que define em âmbito geral, quais são as categorias de unidades de conservação (UCs), seus objetivos e a forma de gestão. Assim foram criadas duas grandes classes de UCs: unidades de conservação de proteção integral e unidades de conservação de uso sustentável.

A região do Baixo Rio Negro insere-se no Corredor Ecológico Central da Amazônia (CCA), maior área de proteção ambiental contínua do mundo. A importância ecológica dos ecossistemas do Baixo Rio Negro é evidenciada por sua grande diversidade biológica, sendo classificada como uma área de extrema importância para conservação.

O território do CCA abriga, em seu interior, a Reserva da Biosfera da Amazônia Central, com cerca de 20 milhões de hectares, e o Sítio Natural do Patrimônio da Humanidade ‘Complexo de Conservação da Amazônia Central’, com cerca de 6 milhões de hectares, reconhecido pela UNESCO em 2003. Tais estratégias de gestão territorial reforçam a relevância mundial dessa região e a urgência de ações concretas de conservação e desenvolvimento sustentável.

A criação e implementação de mosaicos de áreas protegidas nos biomas brasileiros foram propostas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) para melhorar a eficiência e representatividade destas áreas no que concerne à carência de recursos humanos e financeiros, isolamento em termos de gestão e proteção, e à repartição justa dos benefícios da criação destas áreas com os povos tradicionais que vivem em seu interior ou entorno.

A região do Baixo Rio Negro é composta por um mosaico de áreas protegidas, que compreende um vasto território protegido por diversas categorias de UCs de proteção integral e uso sustentável contíguas, das esferas federal, estadual e municipal, no qual residem centenas de famílias na zona rural e milhões de pessoas nas áreas urbanas nos arredores do mosaico. A gestão integrada destas UCs é estratégica para a conservação da sociobiodiversidade da região e requer envolvimento da sociedade local.

comunidades locais. Este processo participativo de constituição do mosaico promoveu uma mobilização social e institucional no município de Novo Airão, sede das principais UCs do Baixo Rio Negro.

Em 2012 o MBRN instituiu seu conselho consultivo, composto por seis instituições governamentais e nove organizações da sociedade civil (Tabela 1). O conselho é presidido por um dos chefes das unidades de conservação que compõem o mosaico.

Tabela 1 - Composição do conselho consultivo do Mosaico do Baixo Rio Negro.

	SETOR	INSTIT. TITULAR	INSTIT. SUPLENTE 1	INSTIT. SUPLENTE 2
G O V E R N A M E N T A L	Representante de UC Estadual	SEMA/AM	SEMA/AM	
	Representante de UC Estadual	SEMA/AM	SEMA/AM	
	Representante de UC Federal de Proteção Integral	ICMBio	ICMBio	
	Representante de UC Federal de Uso Sustentável	ICMBio	ICMBio	
	Representante da RDS Tupé	SEMMA/Manaus	SEMMA/Manaus	
	Representantes de um dos Municípios onde estão localizadas as UCs	SEMMA/Novo Airão	SEMADS/Iranduba	
	Representante do Conselho da Reserva da Biosfera da Amazônia Central (CERBAC)	IPAAM	GTA	
N Ã O G O V E R N A M E N T A L	Entidade de base comunitária da subregião 1	FOPEC	FOPEC	
	Entidade de base comunitária da subregião 2	ACS do Rio Negro	ACS do Rio Negro	
	Entidade de base comunitária da subregião 3	AMORU	AMPERNSN	
	Entidade de base das sedes municipais	STTRNA	APNA	
	Representante dos povos indígenas da região	ACWA	PWA	
	Representante de ONG Sócio-ambientalista	FVA	IPÊ	WCS
	Representante do Setor Empresarial	SEBRAE	ANATUR	

2- JUSTIFICATIVA

A integração da gestão das unidades de conservação do Baixo Rio Negro ocorre principalmente pela necessidade de ampliar os objetivos de conservação no território através de um planejamento conjunto de ações, de modo a otimizar recursos humanos e financeiros. Atividades de capacitação, monitoramento da sociobiodiversidade, planejamento integrado para o turismo, proteção das unidades e o planejamento estratégico do mosaico têm sido os principais focos de ação até o momento. A proteção das UCs, considerando o avanço das ameaças à biodiversidade e ao modo de vida tradicional das populações, é assunto recorrente nas reuniões do conselho, assim como a necessidade de monitorar essas ameaças, realizar articulação interinstitucional e envolver a sociedade e as comunidades locais na defesa do território.

A área do mosaico possui um Plano Piloto de Fiscalização, Vigilância e Monitoramento do Corredor Central da Amazônia, elaborado no âmbito do Projeto Corredores Ecológicos em 2003, mas que está desatualizado.

Algumas unidades de conservação do MBRN possuem suas principais ameaças identificadas e estratégias de ação previstas em um Plano de Proteção. Algumas ameaças à biodiversidade já são conhecidas para a região: pesca predatória, desmatamento, caça de animais silvestres e quelônios, mineração de areia, invasão e abertura de estradas ilegais.

O MBRN tem 42% de sua área dentro da Região Metropolitana de Manaus (RMM—criada em 2009 e atualmente composta por 13 municípios). Manaus é cidade que mais cresceu em termos populacionais entre as 11 maiores cidades brasileiras na última década, segundo dados do IBGE de 2010. A retomada dos investimentos públicos para grandes obras de infraestrutura na RMM nos últimos anos tem gerado um aumento no número de queimadas e desflorestamentos na região.

Para agravar a situação, eventos climáticos extremos como *El Niño* resultam em uma estação seca na Amazônia extremamente atípica e potencializam o maior número de incêndios florestais e a degradação ambiental. Dados do INPE mostraram que em 2015 ocorreram 170 focos de incêndios entre os meses de agosto e dezembro, incremento de 70% comparado ao mesmo período de 2014. Incidência muito maior de focos foi observada no mês de janeiro de 2016, incremento de mais de 2000% comparado ao mesmo mês de janeiro de 2015 (Figura 2).

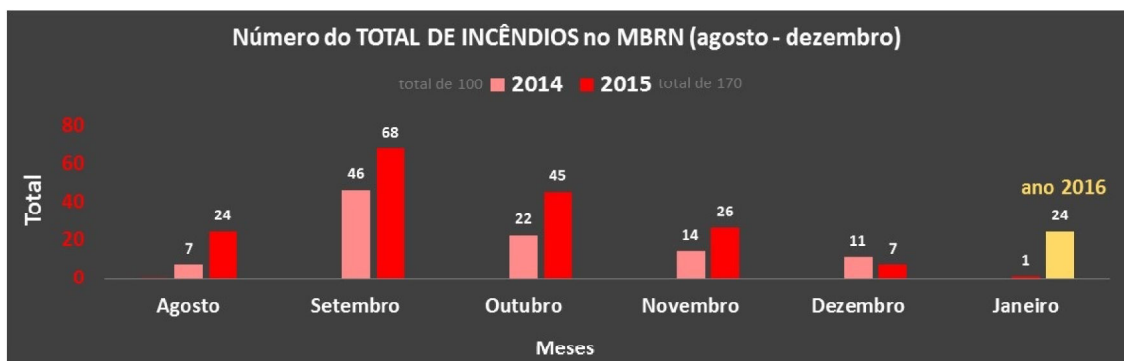


Figura 2 – Comparativo do número de incêndios no MBRN entre agosto e dezembro de 2014 e o mesmo período em 2015.

Este grave avanço dos focos de incêndios florestais na região do Baixo Rio Negro levou as equipes das UCs e parceiros à reflexão sobre a necessidade de planejar e executar ações de

proteção de forma integrada, unindo forças e conhecimentos diversos para melhor resposta frente a essas emergências ambientais.

Portanto, este termo de referência está inserido nessa realidade, de planejar de forma integrada as ações frente às maiores ameaças à biodiversidade no MBRN, com envolvimento e sensibilização das comunidades, municípios e sociedade local.

3- OBJETIVOS

3.1- Objetivo Geral

Contratação de consultoria (pessoa física) destinada à realização de atividades para a integração e o fortalecimento da proteção da sociobiodiversidade e da integridade ambiental do Mosaico do Baixo Rio Negro, com envolvimento da sociedade local e regional.

3.2- Objetivos específicos

I. Apresentar um panorama do uso da terra e levantamento das pressões antrópicas, ameaças e impactos socioambientais negativos na região do Mosaico do Baixo Rio Negro;

II. Elaborar uma proposta de plano de capacitação voltado para lideranças e jovens do MBRN, executável durante uma oficina de 3 dias para este fim, envolvendo os temas: impacto dos ilícitos ambientais (na saúde, no ambiente etc.), protocolo de denúncias; direitos e deveres ambientais; princípios de prevenção e combate a incêndios florestais; boas práticas de uso do fogo e do solo; noções de agroecologia.

III. Produzir material didático sobre os temas da oficina, contendo os principais pontos e/ou resumo dos assuntos abordados, em linguagem apropriada, de fácil entendimento, em apostila de papel com encadernação simples, para todos os convidados, a ser entregue no início de cada oficina.

IV. Realizar duas oficinas de capacitação, uma em Novo Airão e outra em Manaus (AM), conforme plano de capacitação supracitado, voltado para lideranças e jovens do Mosaico do Baixo Rio Negro, com duração de 3 dias cada, com a oficina de Novo Airão reunindo pessoas da porção norte/oeste do Mosaico e a oficina de Manaus da porção sul/leste.

V. Produzir relatório das oficinas realizadas, contendo a narrativa dos eventos e recomendações gerais ao Mosaico do Baixo Rio Negro e entes correlatos.

4- ESCOPO DOS SERVIÇOS

4.1- Atividades a serem desenvolvidas

Objetivo I - Apresentar um panorama do uso da terra e levantamento das pressões antrópicas, ameaças e impactos socioambientais negativos na região do Mosaico do Baixo Rio Negro.

I.1- O panorama do uso da terra e o levantamento das pressões antrópicas, ameaças e impactos socioambientais negativos na região do Mosaico do Baixo Rio Negro deverá ser elaborado com

base em dados secundários, incluindo base de dados do INPE, documentos do MBRN e das UCs do Mosaico (Planos de Manejo, Planos de Proteção etc.), do Corredor Central da Amazônia, do Observatório da Região Metropolitana de Manaus, entre outros fóruns pertinentes, e, se necessário, por meio de entrevistas com gestores, conselheiros, pesquisadores, comunitários, entre outros.

I.2 – Deverão ser apresentadas as principais dinâmicas espaço-temporais do uso da terra e das pressões e ameaças socioambientais, com informações sobre os locais e/ou regiões e os períodos de ocorrência. Mapas e elementos gráficos deverão compor o documento.

I.3 –As conjunturas geopolíticas e econômicas também deverão ser relacionadas às dinâmicas espaço-temporais supracitadas.

I.4 – Consolidar essas informações no documento “Panorama do uso da terra, ameaças e impactos socioambientais na região do Mosaico do Baixo Rio Negro”.

Objetivo II –Elaborar uma proposta de plano de capacitação voltado para lideranças e jovens do MBRN, executável durante uma oficina de 3 dias para este fim, envolvendo os temas: impacto dos ilícitos ambientais (na saúde, no ambiente etc.), protocolo de denúncias; direitos e deveres ambientais; princípios de prevenção e combate a incêndios florestais; boas práticas de uso do fogo e do solo; noções de agroecologia.

II.1 – A proposta de plano de capacitação deverá ser elaborada considerando-se as especificidades do público-alvo: lideranças e jovens do Mosaico do Baixo Rio Negro.

II.2 – A referida proposta deverá ser executável durante uma oficina de 3 dias, sem contar com o tempo de deslocamento das pessoas até o local do evento, a ser realizada em Novo Airão e Manaus.

II.3 –A proposta de plano de capacitação poderá prever palestras, aulas práticas e distintos recursos didáticos, devendo ser ministradas por pessoas de notório saber no tema abordado.

Objetivo III - Produzir material didático sobre os temas da oficina, contendo os principais pontos e/ou resumo dos assuntos abordados, em linguagem apropriada, de fácil entendimento, adequada ao contexto local, em apostila de papel com encadernação simples, para todos os convidados, a ser entregue no início de cada oficina.

III.1 – Material didático sobre os temas da oficina, contendo os principais pontos e/ou resumo dos assuntos abordados, deverá ser elaborado e disponibilizado para todos os participantes em linguagem apropriada, de fácil entendimento, em apostila de papel com encadernação simples, com impressão frente e verso, colorida.

Objetivo IV - Realizar duas oficinas de capacitação, uma em Novo Airão e outra em Manaus, conforme plano de capacitação supracitado, voltado para lideranças e jovens do Mosaico do Baixo Rio Negro, com duração de 3 dias cada, com a oficina de Novo Airão reunindo pessoas da porção norte/oeste do Mosaico e a oficina de Manaus da porção sul/leste.

IV.1 – Planejar, organizar e executar logística (transporte, alimentação, hospedagem, local de realização, material didático, recursos audiovisuais etc.), convidar lideranças e jovens do MBRN,

registrar, moderar, facilitar e ministrar oficina de capacitação para lideranças e jovens do Mosaico do Baixo Rio Negro de acordo com o plano de capacitação pré-aprovado.

IV.2 – Os custos das oficinas – transporte, alimentação e hospedagem para os participantes - serão pagos pelo Parque Nacional de Anavilhanas, devendo a consultoria realizar todo o levantamento de valores, contatos, opções de serviços, alternativas de logística, orçamentos, cotações e demais documentos correlatos, bem como o envio das documentações necessárias dos prestadores de serviço para contratação e/ou pagamento.

IV.3 - Todos os serviços de transporte, alimentação e hospedagem deverão ser previamente acordados com o Parque Nacional de Anavilhanas, cabendo ao Parque aprovar e pagar as despesas e ao contratado planejar e organizar toda a logística, além de prestar contas, quando cabível.

IV.4 – Os convidados serão pré-selecionados pela equipe de supervisão desse projeto, que passará uma lista de nomes para a consultoria realizar o convite formal, bem como confirmar a participação. Deverão ser disponibilizadas em cada oficina 70 vagas para lideranças e jovens do MBRN e mais 10 vagas para gestores e conselheiros do Mosaico.

IV.5 – Os locais do evento deverão ser adequados para comportar com conforto todos os convidados, ministrantes e equipe de apoio. Poderão estar localizados nas cidades ou comunidades próximas.

IV.6 – As oficinas deverão ser registradas por lista de presença, fotografias, vídeos curtos e relatório consolidado.

Objetivo V - Produzir relatório das oficinas realizadas, contendo a narrativa dos eventos e recomendações gerais ao Mosaico do Baixo Rio Negro e entes correlatos.

V.1 – Os relatórios das oficinas de capacitação deverão ser consolidados em um único documento, contendo listas de presença, fotografias, links para os vídeos curtos de registro das oficinas e cópia dos mesmos em CD-ROM, narrativas dos eventos, encaminhamentos e recomendações gerais ao Mosaico do Baixo Rio Negro e entes correlatos.

4.2 –ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Todas as atividades acima citadas estão vinculadas às seguintes etapas:

- Participar de reunião de planejamento e alinhamento com a equipe de supervisão do projeto, presencial ou virtual, a combinar.
- Efetuar toda a compilação dos levantamentos, documentos, relatórios e informações secundárias, proceder com as análises correlatas, realizar contatos e entrevistas e demais procedimentos necessários à execução do serviço do presente termo de referência;
- Apresentar Plano de Capacitação;
- Apresentar apostila didática sobre os temas da oficina de capacitação;
- Realizar duas oficinas de capacitação para lideranças e jovens do MBRN, sendo a consultoria responsável pelo planejamento, organização, logística, execução e relatoria do evento, incluindo todos os custos correlatos, com exceção dos custos com

transporte, alimentação e hospedagem para os participantes;

- Apresentar relatório consolidado das oficinas;
- Ao longo do projeto, realizar modificações e ajustes e incorporar sugestões de acordo com as orientações da equipe de supervisão do projeto.

5- PRODUTOS

Os produtos solicitados devem ser entregues como especificado abaixo:

- **Produto I**–Documento “Panorama do uso da terra, ameaças e impactos socioambientais na região do Mosaico do Baixo Rio Negro”.
 - **Produto II**–Proposta de Plano de Capacitação para lideranças e jovens do MBRN.
 - **Produto III**–Apostila didática sobre os temas abordados no Plano de Capacitação.
 - **Produto IV**–Realização de 2 oficinas de capacitação, uma em Novo Airão, outra em Manaus.
 - **Produto V**–Relatório consolidado das oficinas de capacitação.
- Parte dos custos necessários para a realização de todas as atividades previstas neste TDR serão custeadas pelo contratado(a). Inclui-se: transporte, alimentação e hospedagem do consultor, material didático, recursos audiovisuais, aluguel de local e infraestrutura para os eventos, comunicação, registro, aulas e demais despesas correlatas. Exclui-se: transporte, alimentação e hospedagem dos participantes das oficinas.

6- FORMA DE APRESENTAÇÃO

Todos os produtos escritos deverão ser entregues em sua versão final por meio digital (email ou CD-ROM) e impresso. Os textos deverão ser escritos em língua portuguesa, gravados no formato Word®(.doc) e Acrobat®(.pdf), em 05 (cinco) vias originais impressas em qualidade “Laserprint” ou similar, em papel formato A4, e de acordo com as Normas Brasileiras (ABNT). A mostra de slides deverá ser entregue no formato Power Point® (ppt). Para fotografias, desenhos e gráficos, poderão ser utilizados outros formatos para a sua perfeita compreensão, como tiff, jpeg, xls, entre outros. Além de comporem os documentos, as fotografias das oficinas deverão ser entregues em arquivos separados, em alta resolução, devidamente organizadas em pastas com nome e data. Os mapas elaborados, além de figurarem no texto, devem ser enviados em arquivos abertos e editáveis nos formatos pdf georreferenciado, jpeg, mxd e lyr, salvos

em Arcgis 9.3. Toda a base vetorial e raster utilizada também deve ser disponibilizada, em arquivo *shapefile* e imagem, respectivamente. As planilhas com dados, além de comporem o texto devem ser entregues no formato xls.

A formatação dos documentos textuais, tanto na versão preliminar, como na final, deverá observar as seguintes características:

- Texto: fonte *Arial*, tamanho *12*, alinhamento *justificado*;
- Páginas numeradas;
- Numeração dos itens: algarismos arábicos, negrito, separados por ponto (ex.: 1., 1.1., etc.);
- Tamanho do papel A4;
- Margens da página: superior/inferior - 2 cm, esquerda - 3 cm, direita -2 cm cabeçalho/rodapé: 1,6 cm;
- Com recuo de 1,25 cm para indicar parágrafo, começando no início da margem esquerda;
- Espaçamento entre linhas de 1,5;
- Sem espaço entre parágrafos;
- Tabelas e figuras dentro do corpo do texto.

Devem ser seguidas as seguintes instruções durante a redação dos documentos finais e intermediários:

- Tabelas, quadros, croquis, figuras, mapas e quaisquer outras instruções deverão estar enumeradas e apresentar legendas e títulos completos e auto-explicativos.
- As siglas deverão ser explicadas somente na primeira vez em que forem citadas e deverá aparecer uma relação das siglas utilizadas no início do documento.

7- CRONOGRAMA E FORMA DE PAGAMENTO

A duração dos trabalhos, incluindo a entrega dos produtos intermediários e final, está estimada em um período de, no máximo, 80 dias, contados a partir da assinatura do respectivo contrato. Este período ou outro de menor duração, que pode ser apresentado pelo consultor, deve estar organizado em um cronograma ou Plano de Trabalho que indique o tempo de execução de cada uma das atividades propostas e número de dias, referidos do início do trabalho, em que serão entregues os produtos. O mínimo de prazos exigidos pelo contratante segue descrito na Tabela 2.

O pagamento da consultoria será feito de forma parcelada, conforme cronograma, e imediatamente após a aprovação dos produtos requeridos no tópico 5 (Tabela 2).

Tabela 2. Produtos, prazos relativos de entrega e de pagamento.

Produtos	Valor %	Prazos (dias) de entrega –após assinatura do contrato
-----------------	----------------	--------------------------------------------------------------

1.	Plano de Trabalho	0	Até 7 dias
2.	Produto I – Panorama	15%	Até 21 dias
3.	Produto II– Plano de Capacitação	10%	Até 25 dias
4.	Produto III – Apostila	15%	Até 35 dias
5.	Produto IV - Oficinas	20%	Até 55 dias
6.	Produto V - Relatório	40%	Até 65 dias

Qualquer alteração no cronograma, após sua aprovação, dependerá de acordo entre as partes. O pagamento, na forma de prestação de serviços, será realizado em etapas como mostra a tabela acima. Os produtos entregues deverão ser aprovados para posterior pagamento do consultor.

Estão incluídos no custo a remuneração dos serviços prestados pelo consultor e todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista, devendo ser deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos estipulados por lei (IRRF e INSS – para pessoa física).

O consultor deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o Funbio (gerencia.arpa@funbio.org.br), para o ICMBio (arpa@icmbio.gov.br) e para a Unidade de Coordenação do Programa Arpa (arpa_ucp@mma.gov.br), em meio digital (por e-mail ou em CD), devidamente aprovados pelos gestores do Parque Nacional de Anavilhanas (pna@icmbio.gov.br).

O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio, com recursos do Programa ARPA. Qualquer alteração de escopo deve passar pela anuência do Funbio, enquanto contratante.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, pelo Funbio, do documento de cobrança (nota fiscal, fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

8- QUALIFICAÇÃO

A consultoria - pessoa física deverá apresentar os seguintes requisitos:

- Profissional de nível superior; com Mestrado(desejável);
- Experiência de trabalho em ferramentas de gestão integrada (Mosaicos de Áreas Protegidas, Reservas da Biosfera, Corredores Ecológicos);
- Experiência em projetos socioambientais em áreas protegidas na Amazônia;
- Experiência em magistério e/ou capacitações nas áreas afins e temáticas desse TDR;
- Habilidade para redigir documentos, relatórios e organizar logística de eventos.

A avaliação dar-se-á de acordo com o quadro de avaliação abaixo (item 8.1).

8.1 Quadro de Avaliação

Qualificação		Pontuação	Máximo
Profissional de nível superior	Graduado	10	20
	com Mestrado	15	
	com Doutorado	20	
Experiência de trabalho em ferramentas de gestão integrada	Até 3 anos	10	20
	De 3,1 a 5 anos	15	
	A partir de 5,1 anos	20	
Experiência em projetos socioambientais em áreas protegidas na Amazônia	Até 2 anos	15	30
	De 2,1 a 5 anos	20	
	De 5,1 a 10 anos	25	
	A partir de 10,1 anos	30	
Experiência em magistério e/ou capacitações nas áreas afins e temáticas desse TDR	Até 5 anos	20	30
	De 6 a 10 anos	25	
	A partir de 10 anos	30	
Total			100

9- SUPERVISÃO

A supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo do Grupo de Trabalho de coordenação de projetos do Conselho do MBRN, que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência.

O consultor contratado deverá realizar a apresentação dos documentos finais do projeto ao Conselho Consultivo do MBRN, em data a ser acordada entre as partes.

A avaliação técnica dos documentos preliminares e finais apresentados será de

responsabilidade do Grupo de Trabalho de coordenação de projetos do Conselho do MBRN. O consultor fornecerá informações complementares e irá considerar na reformulação dos documentos as solicitações e observações da equipe de trabalho. Essas solicitações de dados complementares e alterações devem ser efetuadas por escrito e somente poderão repetir-se para um mesmo documento, no caso de não atendimento do solicitado.

A aprovação final dos produtos descritos neste Termo de Referência é de responsabilidade e competência do preposto desse TDR, da UC Parque Nacional de Anavilhanas.

10- RESPONSPONSÁVEL TÉCNICO

Grupo de Trabalho do Mosaico do Baixo Rio Negro composto por:

- Priscila Maria da Costa Santos – ICMBio – Gestora do Parque Nacional de Anavilhanas
- Marco Antonio Vaz de Lima – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Manaus – SEMMAS/AM – Gestor da RDS Tupé
- Miqueias Santos de Souza – Departamento de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação – DEMUC/SEMA/AM – gestor da RDS Rio Negro